



O agendamento da Copa 2014 no jornalismo do RN

Patrícia de Souza Nunes¹

John Willian Lopes²

Emanoel Francisco Pinto Barreto³

Resumo

Este trabalho analisa a cobertura e o tratamento editorial dos jornais Tribuna do Norte e Novo Jornal na cidade do Natal/RN relativos ao megaevento esportivo Copa do Mundo 2014 que ocorrerá na cidade e, paralelamente, verificar como se processou o noticiário a respeito do Hospital Walfredo Gurgel, a partir da hipótese do *Agenda Setting*, durante o período de 01 de janeiro a 31 de outubro de 2013. Nossa abordagem estará voltada para a forma como acontecimentos relativos à Copa e ao Hospital são mostrados, como se dá a ênfase ao longo do tempo, bem como suas valências – positivas, negativas ou neutras –, constituindo-se tais aspectos como essenciais ao agendamento que traz em si toda uma carga sógnico-ideológica.

Palavras-chave: *Agenda Setting; Jornalismo; Valências; Copa do Mundo 2014; Hospital Walfredo Gurgel.*

¹ Bacharelanda do curso de Comunicação social – habilitação em Publicidade e Propaganda da UFRN, 6º período. Aluna de Iniciação Científica do projeto “O Agendamento da Copa 2014 no Jornalismo do RN”. Email: patynunes_19@hotmail.com.

² Bacharelando do curso de Comunicação social – habilitação em Publicidade e Propaganda da UFRN, 7º período. Aluno de Iniciação à Docência do projeto “TECOM: entendimento entre a teoria e a prática”. Membro do Grupo de pesquisa Comídia - Comunicação, Cultura e Mídia da UFRN. Email: johnwillianlopes@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Prof. Dr. do Curso de Comunicação social da UFRN. Coord. da linha de pesquisa “Estudos do jornalismo” do Grupo de pesquisa Comídia - Comunicação, Cultura e Mídia da UFRN. Email: e.barreto@ufrnet.br.

INTRODUÇÃO

Os estudos dos meios de comunicação (*medium theory*) têm importância tanto para a academia quanto para a sociedade em geral. Esses estudos sobre comunicação foram provocados pela vinda dos novos meios comunicação no século XX. E não é por acaso que pesquisadores e estudiosos, a partir de 1930, começaram nos Estados Unidos a desenvolver um tipo de pesquisa voltada para os meios de comunicação de massa, doravante “*Mass Communication Research*”. Tal pesquisa gravitava em torno dos efeitos e funções atribuídas aos meios de comunicação. Estes pesquisadores (Paul Lazarsfeld, Harold Lasswell, Kurt Lewin e Carl Hovland) buscaram compreender como os meios de comunicação trabalham na formação da opinião pública.

É sabida a influência de tais meios de comunicação no dia a dia da sociedade, o que se dá através das mídias consideradas tradicionais: jornais impressos, rádio, televisão, e das mídias mais recentes como a internet⁴. Desta forma, esses meios selecionam os temas para a pauta do temário público. Segundo o Wolf (2003), em seu livro “Teorias das Comunicações de Massa”, esse tipo de influência na sociedade é intitulada como *Agenda Setting*, ou seja, um tipo de efeito social da mídia que compreende a seleção, disposição e incidência de notícias sobre os temas que o público falará e discutirá.

Para McCombs e Shaw (1972), a “hipótese do *agenda Setting* parte do pressuposto de que os meios de comunicação de massa possuem certa capacidade em determinar as pautas públicas a partir daquilo que veiculam”. A partir desta perspectiva analisamos a cobertura e o tratamento editorial de dois importantes jornais impressos do estado do Rio Grande do Norte relativos ao evento esportivo Copa do Mundo 2014 e, paralelamente, o noticiário que diz respeito ao Hospital Estadual Monsenhor Walfredo Gurgel. Os jornais pesquisados são a Tribuna do Norte, cujo tempo de história chega a 63 anos, e que pertence à família Alves (velho grupo político do Rio Grande do Norte), e o Novo Jornal, cuja inauguração data do ano de 2009, que tem como proprietário o jornalista Cassiano Arruda Câmara. Sua escolha deu-se ao fato de buscarmos a percepção jornalística de um jornal historicamente consolidado e hegemônico, ao lado de um concorrente em fase de estabilização.

Para tanto, tomamos como objeto de estudos a Copa do Mundo 2014, que tem a

⁴ Vários são os veículos tradicionais que migraram para o ambiente virtual, alguns abandonaram definitivamente a “tangibilidade” do impresso, outros não. À essa nova prática do jornalismo nos meios digitais foi atribuído o nome de “webjornalismo”, “jornalismo online” ou ainda “ciberjornalismo”.

capital potiguar como uma das cidades-sede do evento. Trata-se, pois, de um acontecimento esportivo tornado fato midiático com notáveis e profundas repercussões sociais, econômicas e políticas, envolvendo o dispêndio de vultosos recursos e verbas públicas. O segundo objeto de estudos trata-se do único hospital de trauma e emergência do Estado do RN, cuja estrutura física e organizacional (no tocante ao gerenciamento) passa por momentos de debilidade: falta de leitos, equipamentos, recursos humanos e a administração dependente das verbas recebidas. A análise do *corpus* (das notícias) corresponde ao período entre 01 de janeiro a 31 de outubro de 2013.

Assim, acreditamos que o acompanhamento dos fatos em jornais diários locais permitirá que se perceba como a imprensa se posiciona, a manifestação de sua linha editorial perceptível no encaminhamento noticioso, uma vez que o jornalismo tem-se apresentado como, supostamente, segmento social encarregado de trabalhar à luz de compromissos com a cidadania. Destarte, tal posicionamento pode ter valências positivas, negativas ou neutras, ou seja: a maneira como o fato seja apresentado e valorado.

HIPÓTESE DO *AGENDA SETTING*

Com base nos estudos dos meios de comunicação de massa e nos pensadores Maxwell McCambs e Donald Shaw nos debruçamos sobre a hipótese do *Agenda Setting* voltada para verificar a influência dos meios de comunicação na formação da opinião pública. O agendamento de notícias em jornais dados pela ênfase de temas faz com que os *mídias* selecionem em suas edições jornalísticas notícias tidas como relevantes e/ou importantes para os leitores. Segundo Cohen (1963): a imprensa “pode, na maior parte das vezes, não conseguir dizer às pessoas como pensar, mas tem, no entanto, uma capacidade espantosa para dizer aos seus próprios leitores sobre o que pensar” (COHEN, 1963 apud TRAQUINA, 2001. p. 19).

Desta maneira, o trabalho dos jornais em selecionar determinados fatos e excluir outros gera no leitor, que busca apenas aquele meio para informação, a percepção de que somente existe aquele fato noticiado no jornal – isso porque o jornal é considerado na sociedade como um meio de comunicação verossímil. Ou seja, ocorre um processo de acumulação de fatos, no qual os assuntos das notícias publicadas na edição do dia influenciarão e poderão determinar a pauta das discussões na sociedade. Segundo Barreto (2002):

Cria-se, desta maneira, uma agenda, uma seleção de temas ou assuntos que o leitor trará para a sua própria situação, sob a influência da *mídia*, especialmente do jornalismo, que traz aos leitores essa listagem de assuntos supostamente tidos como os mais relevantes e sobre os quais se deve debater. (BARRETO, 2002, p. 144)

Portanto, a hipótese do *agenda Setting* pretende explicar como se dá a recepção das notícias junto ao leitor, suas interpretações e como as matérias jornalísticas transformam-se em pautas das conversas sociais, fazendo com que os indivíduos da vida social organizem seus comentários em relação ao que acontece no espaço público de acordo com apresentação dos temas pelas mídias (CHARAUDEAU, 2007). No que se refere ao megaevento Copa do Mundo e ao Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel estes assuntos proporcionam aos jornais Tribuna do Norte e Novo Jornal a transformação destes assuntos em temas a serem explorados. Ocorrendo assim, segundo Wolf (2005), a tematização de assuntos que se caracteriza como:

[...] um procedimento informativo que faz parte da hipótese da *agenda setting*, representando uma modalidade que lhe é particular: tematizar um problema é colocá-lo na ordem do dia a dia da atenção do público, dar-lhe a importância adequada, salientar sua centralidade e sua significatividade em relação ao fluxo normal da informação não tematizada. (WOLF, 2005, p. 165)

Com isso, percebe-se que as notícias são selecionadas e colocadas nos jornais impressos de forma que algumas matérias ganham uma ênfase e valorização maior do que outras. Isso ocorre quando estas são capas de jornal/manchetes ou têm um espaço maior (visibilidade) do que outras.

Traquina (2001), ainda, descreve os três componentes que constituem o processo de agendamento, que são: a agenda midiática (*media agenda-setting*), definidos como estudos dos conteúdos dos mídias, ou seja, aquilo que os *mídias* noticiam para os leitores; os estudos da agenda pública (*public agenda-setting*), que conceituam a relativa importância dos diversos acontecimentos e assuntos por parte de membros do público, no que se refere às pessoas no modo geral; e os estudos da agenda política (*policy agenda-setting*), definidos como os estudos sobre a agenda das políticas ou instituições governamentais.

A QUESTÃO DO MÉTODO

Antes de descrevermos nosso procedimento metodológico consideramos ser mister salientar que esta pesquisa trata do período antecedente à realização da Copa do Mundo FIFA 2014, ou seja, do período pré-Copa. Os dados coletados (*corpus*) correspondem, como já citado em outros momentos, ao período de 1º de janeiro a 31 de outubro de 2013. Esses dados dizem respeito a dois importantes jornais impressos do estado norte-rio-grandense, que são: Tribuna do Norte e Novo Jornal. Após a escolha dos jornais fizemos o *clipping*⁵ das notícias diárias, calculando a centimetragem⁶ das mesmas, verificando a qual caderno pertencem, página e data de publicação. Em seguida, contabilizamos a quantidade de notícias (visibilidade) referentes à Copa 2014 e ao Hospital Walfredo Gurgel adotando como critério padrão comparativo suas valências, se positivas, negativas ou neutras, com o intuito de perceber se o jornal cumpriu com seus anunciados propósitos de neutralidade e imparcialidade.

O que caracteriza a positividade, negatividade ou neutralidade de uma valência é a intenção percebida na notícia e a qualificação (juízos de valor atribuídos a cada acontecimento ou ator social) que podem ser observados nas entrelinhas ou até mesmo de forma mais declarada. Trata-se de uma questão de percepção cometida durante o ato da leitura. Destarte, tomamos para esta pesquisa uma abordagem quantitativa-comparativa, na qual documentamos e colacionamos os noticiários referentes ao tema pesquisado.

Assim, almejando simplificar os números resultantes dos levantamentos e comparações, elaboramos quatro gráficos no formato de barras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período em que o estudo foi desenvolvido, de 1º de janeiro a 31 de outubro de 2013, e em função dos objetivos expostos, foram analisadas 187 notícias, recolhidas aos jornais Tribuna do Norte e Novo Jornal. Deste total, 99 (53%)⁷ abordavam a Copa do Mundo, enquanto 88 (47%) falavam a respeito do Hospital Walfredo Gurgel.

⁵ O *Clipping* é o termo dado para o ato de seleção das notícias e/ou artigos extraídos de veículos de imprensa, com intuito de reunir determinado número de notícias a respeito de um determinado tema ou assunto específico.

⁶ A Centimetragem é método utilizado habitualmente para se calcular o espaço ocupado por um determinado texto nas páginas de um jornal.

⁷ Para nível de facilitação do entendimento arredondamos os números referentes às porcentagens.

Em termos de espaço os dois assuntos ocuparam, nos respectivos jornais, o total de 29.001 centímetros. Especificando, temos abaixo (ver gráfico 1): com relação à Tribuna do Norte o noticiário sobre a Copa foi expresso em 77 (57%) matérias no total de 9.528 centímetros, com as seguintes valências: 32 positivas, 14 negativas e 31 neutras. Com relação a recursos a serem gastos com o evento o jornal registrou previsão parcial de R\$ 254 milhões. Quanto ao Walfredo Gurgel, no mesmo jornal foram encontradas 58 (43%) notícias no total de 6.658 centímetros, com as seguintes valências: 14 positivas, 34 negativas e 10 neutras. 135 foi o total geral de valências encontradas. R\$ 17,6 milhões foi o montante de recursos a serem dispendidos com o hospital, segundo o noticiário.

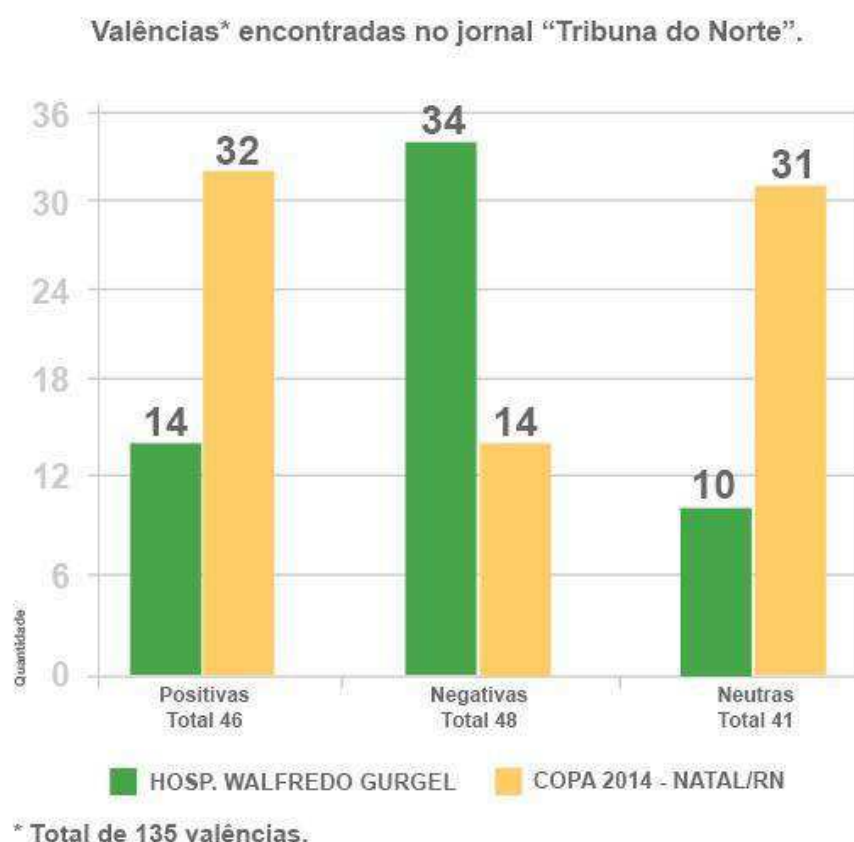


Gráfico 1.

No que diz respeito ao Novo Jornal (ver gráfico 2), a Copa do Mundo foi relatada em 22 matérias (42%), no total de 4.040 centímetros, com as seguintes valências: 12 positivas, 05 negativas e 05 neutras. O jornal não registrou valores de custos com a Copa. O mesmo jornal registrou, com relação ao Walfredo, matérias no total de 8.775 centímetros, abrangendo 30 notícias (58%) com as seguintes valências: 12 positivas, 11

negativas e 05 neutras. Esses números correspondem à quantidade 52 valências encontradas. Em relação a investimentos com o hospital o jornal não fez qualquer registro.

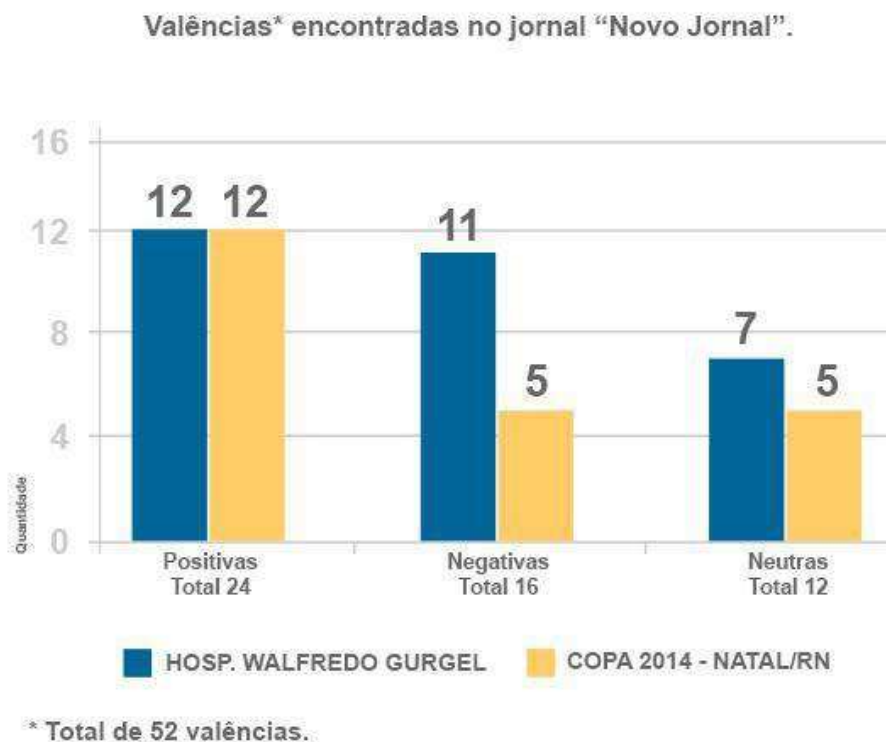
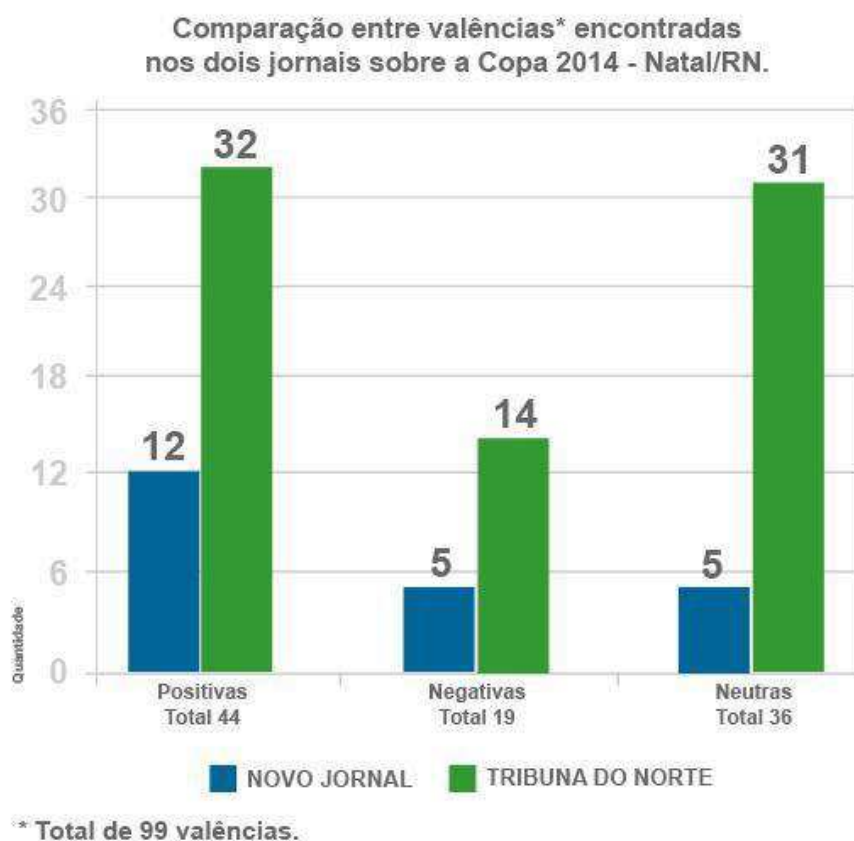


Gráfico 2.

No gráfico abaixo (gráfico 3), é possível ver a comparação entre as quantidades totais de valências encontradas nos dois jornais com relação à Copa. O Tribuna do Norte teve 32 positivas, 14 negativas e 31 neutras. Já no Novo Jornal o resultado foi de 12 positivas, 05 negativas e 05 neutras.

**Gráfico 3.**

O total de valências relativas à Copa encontradas nos dois jornais foi de 44 positivas, 19 negativas e 36 neutras.

Com relação ao Hospital. Walfredo Gurgel (ver gráfico 4), encontramos no jornal Tribuna do Norte 14 positivas, 34 negativas e 10 neutras. No Novo Jornal, respectivamente, foram 12 positivas, 11 negativas e 07 neutras. O total de valências relativas ao hospital encontradas nos dois jornais foi de 26 positivas, 45 negativas e 17 neutras.

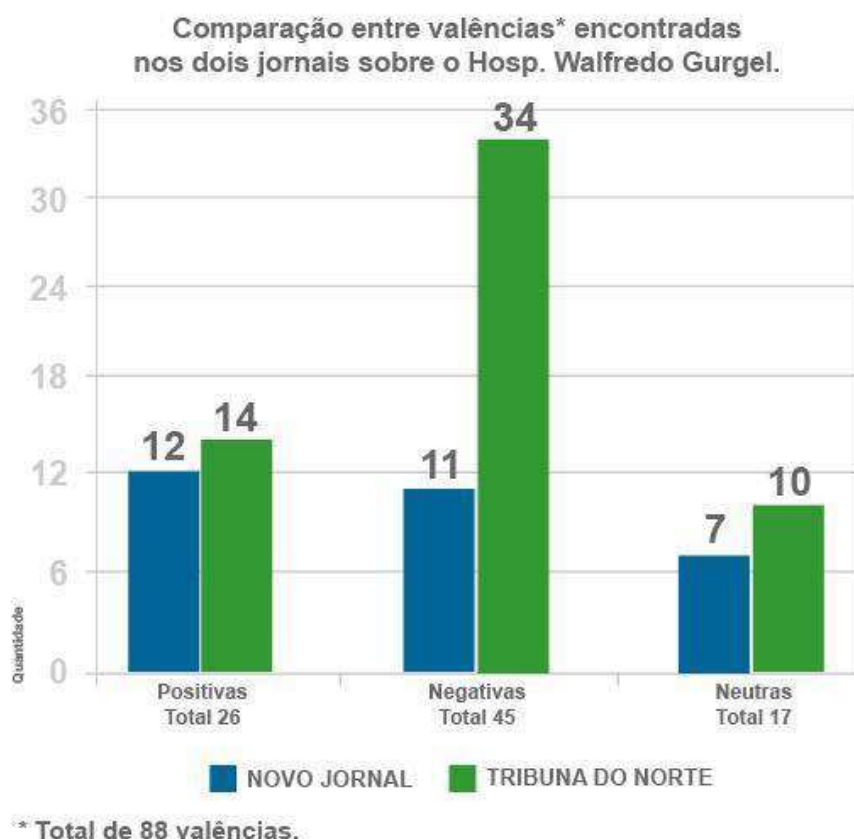


Gráfico 4.

Frente aos números e valências constatados observamos que o Hospital Walfredo Gurgel foi apresentado com visibilidade negativada, enquanto o evento Copa do Mundo era visto como algo positivo. Desta forma, o agendamento sugere ao leitorado que a instituição hospitalar é inconfiável, ao passo que a Copa do Mundo seria importante para o estado do Rio Grande do Norte. Frente às observações, somos levados a entender que a negatividade relativa ao hospital funcionaria em certa medida como uma forma de questionamento velado à qualidade do sistema público de saúde.

Com relação à Copa, o noticiário positivado sugere que o estádio Arena das Dunas justifica-se plenamente, uma vez que traria ao povo natalense a oportunidade de assistir a jogos entre seleções importantes, atrairia as atenções do turismo internacional e haveria o chamado legado da Copa, manifesto em obras de mobilidade social.

Lembramos que apenas a Tribuna do Norte falou a respeito de verbas para o

Walfredo e custos da Copa. Percebe-se claramente à observação dos números que citamos, a disparidade entre os investimentos no hospital e despesas com o megaevento. Dá-se, então, um processo de agendamento sutil, quando fica subentendido que a Arena das Dunas, a ser gerido pela iniciativa privada, funcionaria melhor que o hospital, dirigido exclusivamente pelo governo estadual. Desta forma, a partir dos jornais, seu leitorado poderia estabelecer uma visão valorativa, enaltecendo a realização da Copa e naturalizando a situação do Hospital. Walfredo Gurgel como “coisa de governo”, consequentemente “coisa sem jeito”. Tal possibilidade pode ser entrevista na assertiva a seguir:

[...] em consequência da ação dos jornais, da televisão e dos outros meios de informação, o público é ciente ou ignora, dá atenção ou descuida, enfatiza ou negligência elementos específicos dos cenários públicos. As pessoas tendem a incluir ou excluir dos próprios conhecimentos o que a mídia inclui ou exclui do próprio conteúdo. Além disso, o público tende a conferir ao que ele inclui uma importância que reflete de perto a ênfase atribuída pelos meios de comunicação de massa aos acontecimentos, aos problemas, às pessoas (SHAW apud WOLF, 1979, p. 96).

Ainda a respeito do *agenda setting* e com relação ao nosso assunto registramos que a agenda jornalística busca influenciar a agenda pública de maneira a naturalizar naquela o processo de absorção dos valores relativos à Copa do Mundo. Isso em função de que a proximidade do acontecimento cria no leitorado a sensação de estar ligado àquele, tornando-o parte de sua realidade adjacente e estabelecendo laços de afetividade social àquilo que se passa ao redor. O noticiário retroalimenta, desta forma, a agenda pública.

Toda a gente precisa de notícias. Na vida cotidiana, as notícias contam-nos aquilo a que nós não assistimos directamente e dão como observáveis e significativos *happenings* que seriam remotos de outra forma (MOLOTCH e LESTER apud TRAQUINA, 2001, p. 22).

A literatura consultada indicou-nos que o processo de agendando pode não ensinar as pessoas a pensar, mas sugere firmemente, pela ênfase do noticiário, a respeito do que pensar. Os estudos por nós desenvolvidos sugerem, pela análise dos números e à luz da hipótese do *agenda setting*, que os dois jornais consultados buscaram construir um determinado agendando público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões até aqui obtidas e já vistas no texto acima devem ser entendidas como registros de um processo dinâmico e de duas faces: a construção da Arena das Dunas – dada como encerrada e já em uso – e a situação do Hospital Walfredo Gurgel. Desta

forma, e apesar do registro de que haveria da parte da imprensa a intenção de validar a primeira e criticar o segundo deve ser vista como ainda parcial e incompleta. O presente estudo está em continuidade no corrente ano, ao final do qual pretendemos apresentar conclusões que indiquem como foi a Copa segundo o noticiário; como, no período de junho funcionaram a Arena das Dunas e o Hospital Walfredo Gurgel e, afinal, qual o verdadeiro legado da Copa. Quanto a recomendações, sugerimos que outras equipes possam dedicar-se ao questionamento da presença do Estado e da iniciativa privada em fatos relevantes ou tornados importantes via agendamento, bem como a valoração dada a tais fatos no noticiário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMO, Cláudio Weber. *Império dos sentidos: critérios e resultados na Folha*. de São Paulo. Novos Estudos, 31 out. 1991, p. 67.

ABRAMO, Perseu. *Padrões de manipulação na grande imprensa*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.

ADORNO, T., HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos*. 2 ed. Tradução Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ADORNO, T.W. *Prismas: crítica cultural e sociedade*. São Paulo: Ática, 2001.

AGUADO, Carmen Herrero. *La ideología como valor en el periodismo político*.

Disponível em:

<<http://www.eca.usp.br/alaic/chile2000/11%20GT%202000Discurso%20e%20Comunic/Carmen%20Herrero.doc>>.

ÁLVAREZ, Jesús Timóteo. “Los Medios y el Desarrollo de la Sociedad Occidental”. In BARRERA, Carlos (Org.). *Historia del Periodismo Universal*. Barcelona: Ariel, 2004. p. 25-40.

ARBEX JR, José. “O legado ético de Perseu Abramo e de Aloysio Biondi”. In ABRAMO, Perseu. *Padrões de manipulação na grande imprensa*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003. p. 7-13.

BARRETO, Emanuel Francisco Pinto. *Eleições para o Governo do RN 2002 - A Cobertura do Diário de Natal/O Poti: os discursos, as manchetes*. Natal. 2004, 361f. Dissertação. Mestrado em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BARRETO, Emanuel Francisco Pinto. *Folha de S. Paulo – O Diário Oficial do “Grande Irmão”*. Natal. 2009. 260f. Tese. Doutorado em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BENETTE, Djalma L. *Em branco não sai - Um olhar semiótico sobre o jornal impresso diário*. São Paulo: Códex, 2002.

BENETTI, Márcia; LAGO, Cláudia (org.). *Metodologia de Pesquisa em Jornalismo*. Petrópolis: Vozes, 2007.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2007.

FRANÇA, Vera Veiga. “O objeto da comunicação/a comunicação como objeto”. In HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga (Org.). *Teorias da Comunicação*. Petrópolis: Editora Vozes, 2003. p. 39-59.

FRANCISCATO, Carlos Eduardo. *A fabricação do presente - como o jornalismo reformulou a experiência do tempo nas sociedades ocidentais*. São Cristóvão: EdUFS. Fundação Oviedo Teixeira, 2005.

HERNANDES, Nilton. *A mídia e seus truques*. São Paulo: Contexto, 2006.

KUNC ZIK, Michael. *Conceitos de Jornalismo: Norte e Sul - manual de comunicação*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

LIPPMANN, Walter. *Opinião Pública*. Petrópolis: Vozes, 2008.

MOTTA, Luiz Gonzaga. *Imprensa e Poder*. São Paulo: Editora Universidade de Brasília, 2002.

TARDE, Gabriel. *A opinião e as massas*. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

TRAQUINA, Nelson. *Jornalismo – questões, teorias e “estórias”*. Lisboa: Vega, 1999.

_____. *O estudo do jornalismo no século XX*. São Leopoldo: Unisinos, 2001.

_____. *Teorias do jornalismo I: porque as notícias são como são*. Florianópolis: Insular, 2005.

_____. *Teorias do jornalismo II: a tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional*. Florianópolis: Insular, 2005.

WOLF, Mauro. *Teorias das comunicações de massa*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.